

26ª SESSÃO ORDINÁRIA – 05/11/2020

[CLAUDICEIA] O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Boa tarde Vereadores. Todos presente! Quero aqui agradecer a presença da Dr^a Mônica, seja bem vinda, sempre quando é convidada a esta Casa, a senhora está sempre nos atendendo, só temos que agradecer a senhora pela parceria, pela companhia e pelo apoio a esta Câmara Municipal; agradecer também a presença da Sheila da Ouvidoria da Mulher que está presente aqui hoje.

Eu gostaria de convidá-la a Dr^a Mônica para sentar aqui com a gente, a senhora pode sentar aqui. Convidar a Sheila também que é da Ouvidoria da Mulher que hoje nós temos uma matéria muito importante em respeito da mulher. Gostaria de convidar você Sheila para sentar aqui também.

Hoje nós estamos quebrando o protocolo e começando a sessão de um jeito diferente devido a algumas coisas que tem acontecido na nossa cidade e principalmente em respeito das mulheres que a gente tem que respeitar o ser humano e principalmente as mulheres. Vou pedir o nosso secretário que faça a leitura de um aviso protocolado que está aqui em repúdio da Ouvidoria da Mulher da Câmara Municipal de Guarapari.

Respeito do acontecimento que tem tido em repercussão nacional e até mesmo mundial que aconteceu no nosso país.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) Lê – Nota de Repúdio da Ouvidoria da Mulher da Câmara Municipal de Guarapari.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Dessa forma eu peço ao Secretário que faça a verificação de quorum para que possamos iniciar os nossos trabalhos nesta tarde.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Procede a chamada dos Srs. Vereadores para verificação de quorum.

Há quorum, Sr. Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Dessa forma declaro aberta a 26ª Sessão Ordinária de 2020. Peço todos os presentes que se coloquem de pé para que eu a nossa eclesiástica a nossa vereadora, Pastora, autoridade Eclesiástica nessa tarde possa fazer a leitura do texto bíblico para que possamos começar os nossos trabalhos...[02 ANA] ... começar os nossos trabalhos na presença do Senhor e pedir a Deus que guarde essas mulheres vítimas de violência, sejam elas físicas; psicológicas. Que Deus possa estar iluminando e abençoando-as, e todos os seus familiares.

A SENHORA VEREADORA PAULINA ALEIXO PINNA – Procede à leitura de um texto Bíblico.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Dessa forma, coloco o pedido dessa Câmara Municipal, da Ouvidoria da Mulher por um minuto de silêncio para todas as mulheres vítimas de qualquer tipo de violência em nossa cidade, em nosso país.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por todos os presentes.

Convido a todos que se coloquem de pé para um minuto de silêncio.

(É feito um minuto de silêncio).

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Dessa forma, eu coloco em apreciação dos nobres vereadores para que a nossa funcionária dessa câmara com muita maestria, fazendo o seu trabalho... Qualquer vereador aqui que procurar saber ali o trabalho que ela está fazendo. Prestando um excelente trabalho ali na Ouvidoria da Mulher. Colocar aqui em apreciação dos nobres vereadores para que a doutora Monica, também, para que ela possa fazer parte para ela poder dar uma palavra

para todos nós. Porque a gente sabe que a Ordem dos Advogados está fazendo um trabalho em cima dessa situação. Que é complicado o que está escrito ali que o nosso secretário acabou de ouvir. Quem somos nós para falar de uma decisão judicial. Tem que se cumprir. Mas a gente pode concordar ou não concordar! Isso é um direito de cada um de nós! Então vou colocar para que vocês possam dar a palavra para cada uma delas falarem.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por unanimidade dos presentes.

Convido a Sheila para que possa fazer o seu pronunciamento pelo tempo regimental de até quatro minutos...[03 RUTH] ... quatro minutos.

A SENHORA SHEILA –Boa tarde! Quero agradecer ao presidente a esse convite!

É com muito pesar que eu venho aqui hoje representando “as Marianas,” não só essa Mariana, mas todas que já sofreram algum tipo de abuso, infelizmente a nossa justiça, às vezes é falha, e deixar passar!

Quero também, antes de falar... agradecer aos vereadores que estão presentes, porque eu acho assim, digno os que estão aqui presentes, por ser época de eleição tirar o seu tempo para cumprir o seu papel que é estar na sessão, os que estão aqui estão de parabéns mesmo! Eu como eleitora, estou falando, Sheila como eleitora! Estão de parabéns os que estão presentes aqui, tirando o seu tempo de estar aqui nessa sessão para depois dar continuidade aos seus trabalhos!

Quero lembrar que estamos no Novembro Azul, como enfermeira, eu estou lembrando a vocês, homens, não deixe que o machismo ultrapasse a sua saúde e te leve a morte! O seu exame primeiro é no sangue, a gente sempre lembra disso, então faça o exame periodicamente ou anualmente, dependendo da sua idade!

A questão do caso, a gente com dois meses de ouvidoria, já temos setenta acompanhamentos com mulheres, nesses setenta acompanhamentos, setenta e cinco por cento o caso é estupro! Eu nunca imaginei que em Guarapari tinha tanto caso de estupro! E eu tenho só dois casos de mulheres adultas, todos os outros são de crianças! São pessoas invulneráveis que estão à mercê desses tipos de violentadores! Assim como a Mariana que estava bêbada ou dopada, ninguém está aqui para julgar, se a mulher está drogada, se a mulher está bêbada ou está em sã consciência, se ela disse: não, é não! E ela não tem que ser tocada, se ela não quer! E a justiça tem que ser feita, independente que teve uma causa dita e já encerrada, pode ser recorrida! Se a gente deixar que isso aconteça, tudo bem que ela tem uma condição de verba maior, e está lutando com pessoas mais ricas ainda, mas se no Brasil permitir que isso aconteça, amanhã vai acontecer com a minha filha, com a sua filha, com a sua neta, com a sua sobrinha, com alguém de dentro da sua casa! O que eu não quero para mim, eu não quero para outros! E se a gente cruzar os braços, isso vai continuar acontecendo! Porque os casos de mulheres da alta sociedade que acontece abuso continuamente, não podem denunciar porque são mulheres de juizes, advogados, políticos de alto escalão! Então eu falo assim, independente da sua situação, independente se tem uma situação de custo que a pessoa que vai vir, não vai... você não vai ter como debater na justiça, você faz o que ela fez, coloca mesmo o seu rosto nas redes sociais, denuncia mesmo, porque é a sua vida, é a sua integridade que está sendo julgada! Ela está totalmente de parabéns por levar na mídia, porque ela foi abusada várias vezes, tanto pelo abusador, quanto pelas pessoas

que estavam ali para defender, porque o julgamento, ela era a vítima, e ela passou a ser acusada! Então tem que denunciar mesmo! E nós estamos aqui para somar juntos, não só com as mulheres de Guarapari, mas as mulheres da cidade que são vizinhas que também nos procuram! Nós estamos fazendo o melhor que podemos, nós estamos tentando de todas as formas atender a todas, na medida do possível, tanto interno quanto externo na ouvidoria!

E eu agradeço mais uma vez a oportunidade de estar aqui trazendo o trabalho, vocês podem ir conhecer a ouvidoria, poucos foram, e os que não foram, podem ir, podem ver o nosso trabalho! Tá bom? Muito obrigada!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Obrigado Sheila, prestando um ótimo serviço na Ouvidoria da Mulher! Ela traz para mim alguns casos que acontecem, se vocês pararem para analisar aqui a nossa cidade, é inacreditável! Inacreditável! Mas a Ouvidoria da Mulher foi criada para isso! E eu tenho que parabenizar a cada de vocês vereadores que aprovaram essa ideia, e hoje ela está lá funcionando, espero que mesmo que nós não estivermos aqui na próxima eleição, que eles deem continuidade a esse trabalho que é um trabalho muito importante para a nossa cidade!

Dessa forma também gostaria de convidar a Doutora Monica para que ela possa fazer uso da palavra, que ela possa dar alguns conselhos...[04 KELEM] ... Posso fazer o uso da palavra, possa dar alguns conselhos para essas vítimas, essas mulheres vítimas, esses absurdos que acontecem em nossa cidade.

A DOUTORA MÔNICA - Cumprimento esta Casa de Leis, a todos os vereadores e convidados aqui presente, na pessoa do presidente Enis Gordin. Agradecer, mais uma vez, o convite para participar aqui de uma sessão solene. Presidente Enis muito obrigada, sintam-se todos cumprimentados na sua pessoa.

Sobre o fato, em si, eu registro que vou me abster de entrar no mérito da ação, mesmo porque desconhecemos o processo e seria no mínimo antiético comentar um caso ainda em andamento. Então, existe uma sentença e nós temos que respeitar as decisões judiciais. Então sobre o mérito, se houve ou não houve, eu vou me abster de fazer qualquer comentário. Mas vou comentar sim, aquilo que toda mídia, esta em todas as redes sociais, todos os meios de comunicação, sobre a forma que a Mariana Ferre foi tratada durante a audiência. De suposta vítima passou a ser tratada como ré, porque ela é uma digital influencer, porque ela é uma mulher bonita, porque ela se veste de determinado modo, e isso nós não podemos coadunar. O judiciário ele tem por obrigação tratar as pessoas que buscam a tutela jurisdicional, de forma respeitosa. O advogado que está ali representando o seu constituinte, tem por obrigação, pelo estatuto da ordem dos advogados do Brasil, tratar os seus pares e as partes com urbanidade. E cabe ao juiz conduzir as audiências de forma a garantir a integridade física e moral das partes. E isso não sou eu que estou afirmando, é o código de processo penal, lá no seu artigo 201 parágrafo 6º, assim prescreve. E também ao promotor de justiça, como fiscal da ordem jurídica, como órgão acusador que está ali, na qualidade de representante e defesa da vítima, tem por obrigação garantir que ela seja tratada com dignidade.

Mas aproveitando este caso, e agora falando de forma geral, infelizmente, ainda nós vivemos uma cultura machista, patriarcal, que vê a mulher como objeto, que julga a mulher não pelo que ela é, e sim pelo que ela apresenta. Se ela usa uma roupa decotada, se ela usa uma saia mais curta, ela está provocando! Veja, a mulher, ainda que ela viva do seu corpo, ainda que ela retire a sua subsistência do seu corpo, cabe a ela dizer sim

ou não, e tem que ser respeitada. O sexo não consentido, e isso independente se ela esta com a roupa curta, se ela esta com a roupa decotada, se ela esta sem roupa, o sexo não consentido é estupro! Então, o caso da Mariana só veio aflorar ainda mais um caso que é cultural, infelizmente. Em pleno século XXI as mulheres ainda são revitimizadas, são tidas- em um caso como este- como causadoras do dano, ou manipuladora dos fatos, e isso nós não podemos permitir. Eu, enquanto mulher, eu sempre defendo todos os direitos das mulheres, e afirmo, lugar da mulher é aonde ela quiser estar, e isso nós temos que mudar. É um caso de educação, de fato, é uma coisa que em de berço. Nós mesmas, mulheres, somos tratadas e criadas como: temos que lavar cozinha, temos que lavar roupa, temos que saber lavar, passar, trabalhar, cuidar do filho e do marido! Então, isso tem que mudar! As próprias mulheres as vezes apontam os dedos para as outras, infelizmente. Então, que o caso Mariana Ferre, se foi ou não, a decisão judicial diz que não, então nenhuma parte da decisão, das cinquenta e uma laudas da sentença, traz essa expressão estupro culposo, mesmo porque é figura que não existe na nossa legislação penal, isso foi sensacionalismo para chamar a atenção para a reportagem. Então, que esse caso...[05 CLAUDICEIA] ... Reportagem. Então que este caso venha para servir de lição para todos os entes, para todos os personagens, seja do Ministério Público, seja do Judiciário e para advocacia que as pessoas tem que ser tratada com respeito e que cada um exerça a sua função como ela tem que ser tratado juiz presidir o Ministério Público fiscalizar e o advogado se ater aos fatos e a defesa do seu cliente tratando a todos com humanidade. Eu agradeço a tudo, é lamentável, muito nos entristece a ver casos como este acontecer com uma mulher, como eu disse é cultural, mas eu acredito e se depender de mim nós vamos trabalhar para que fatos como este para que mulheres não seja tratada como ela apresenta e sim pelo que ela é.

Muito obrigada vereador Enis, muito obrigada a esta Casa de Leis mais uma vez pelo convite. (palmas).

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Obrigado doutora, uma satisfação muito grande em ter a senhora nesta Casa sempre que a gente convida a senhora se disponibiliza o tempo da senhora que é corrido e vem nos atender, trazer uma palavra de sabedoria para todos nós para que nós possamos entender e cuidar mais da família, cuidar mais das mulheres. E, foi com este intuito que nós criamos a Ouvidoria da Mulher.

E desta forma declaro aberto esta sessão e em discussão a ata da sessão anterior.

Em votação a ata da sessão anterior.

Os Senhores Vereadores que aprovam, permaneçam sentados. (pausa)

Aprovado por unanimidade dos presentes.

Solicito o secretário que faça a leitura dos avisos protocolares.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) Lê – Sr. Presidente uma justificativa de ausência da Vereadora Fernanda Mazzelli que está resolvendo problemas partidários.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Só comunicando aos nobres pares que por uma causa nobre dessa acabou o pequeno expediente e nós vamos entrar daqui a pouco no horário dos vereadores mais primeiro eu quero dar pela ordem ao vereador Zazá, Denizart Luiz.

Pela ordem Denizart Luiz e as nossas convidadas aqui se elas tiverem um outro compromisso elas estão liberadas, agradeço desde já mais uma vez. Sei que estão todas na correria, no trabalho, disponibilizou um minuto do seu tempo para vir aqui nos atender e eu agradeço e acredito que toda esta Casa agradece e eu gostaria

representando todas as mulheres uma salva de palmas para essa duas mulheres. São guerreiras, assim como todas as mulheres do nosso país e do nosso município. (palmas)
O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO – Presidente obrigado a todos colegas. Parabéns também a Ouvidora das Mulheres da Câmara a Dr^a Mônica também, representante do Refaz, da OAB nossa aqui de Guarapari. Realmente esse ato aí é desrespeitoso.

Eu quero aqui Presidente pedir um voto de pesar pelo falecimento, falecimento não, um assassinato brutal de um jovem de apenas 18 anos de idade da nossa Comunidade de Santa Mônica, é o Néilton Reis de Jesus, eu gostaria de pedir um minuto de silêncio pelo falecimento desse rapaz. Um jovem de família exemplar, bom menino, menino que odiava violência, desde pequenininho sempre trabalhou para ajudar a família e dessa forma ele foi brutalmente assassinado no final de semana aqui em Guarapari. Gostaria de pedir ao senhor um minuto de silêncio em homenagem a esse rapaz e também nossas condolências a família enlutada... [06 ANA] ... nossas condolências para a família enlutada desse jovem Nélio Reis de Jesus.

O SENHOR 1º VICE-PRESIDENTE (THIAGO PATERLINI MONJARDIM) – O pedido de vossa excelência é regimental. Irei colocar o pedido de vossa excelência em votação do plenário.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por unanimidade dos presentes.

Solicito a todos que se coloquem de pé para um minuto de silêncio em respeito ao falecimento desse jovem que teve sua vida ceifada tão precoce.

(É feito um minuto de silêncio).

O SENHOR 1º VICE-PRESIDENTE (THIAGO PATERLINI MONJARDIM) – Antes de solicitar ao secretário que faça chamada dos nobres vereadores inscritos, quero parabenizar toda sociedade que acompanha o trabalho pela transmissão da TV Guarapari, por todas as redes sociais aqui desta Casa, a todos os servidores públicos que estão colaborando com os trabalhos legislativo e a todos vocês vereadores e vereadoras presentes, que estão sempre trazendo boas propostas, boas proposições para esta pauta; bons projetos.

Solicito ao secretário que faça a chamada do primeiro vereador para falar pelo tempo regimental de até seis minutos.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Vereador Marcos Grijó.

O SENHOR VEREADOR MARCOS GRIJÓ – Senhor presidente, senhores vereadores e vereadoras, toda imprensa, bem como aquelas pessoas que nos acompanham em suas residências. Primeiro, presidente, falar da questão orçamentária. O município de Guarapari tem cada vez mais tido a sua arrecadação ampliada. E isso é muito bom por causa dos investimentos que nós precisamos nas diversas áreas; seja de Saúde, de Educação, de Saneamento. Existe uma preocupação muito grande do gestor que aí está na questão de asfaltamento das ruas. E a todo o instante nós também fazemos essas solicitações. A grande questão é que uma administração pública não pode pautar a sua gestão de quatro anos simplesmente em asfalto. Por que eu trago essa reflexão? Porque nós colocamos no orçamento a construção de um P.A na região norte. E a todo instante nós nos deparamos com essa necessidade. Os senhores vereadores conhecem a realidade do município; caminham pelas unidades de Saúde; sabem da dificuldade que é a travessia da ponte para o P.A na região do Ipiranga. A todo o momento as ambulâncias estão no seu grito aí pedindo socorro e passagem para uma mobilidade que já é conflitante, porque as nossas vias são estreitas. E aí, cada vez mais, se faz necessário um P.A na região norte. Se o prefeito não tem condições de construir nesse momento um

P.A na região norte, que ele busque os recursos necessários para tornar a unidade de Saúde de Setiba uma policlínica. Porque lá existe uma estrutura! Lá existe espaço para que possa ser ampliada a unidade de Saúde de Setiba. Que ele possa estender o atendimento com médicos, vereador Oziel, até às 22 horas. Já seria um grande negócio! Um grande avanço para que as pessoas possam ter um socorro, um conforto... [07 RUTH] ... possam ter um socorro, um conforto na atividade no atendimento a saúde! Então assim, é necessário uma reflexão da administração pública que há anos penaliza principalmente a área de saúde, porque não faz o princípio básico que é da gestão municipal que é a saúde primária! Então assim, trago essa reflexão para que nós possamos entender a administração municipal, não como oposição, mas como trazer um incentivo de mudança, de mudança de conceito para que possamos avançar na questão da saúde!

Dizer que o orçamento está nessa Casa para ser apreciado, ele passa de quinhentos e dezenove milhões para quinhentos e sessenta e três milhões, já este ano, ano de 2019 foram cinquenta e nove milhões para a saúde, 2020 oitenta milhões para saúde e 2021, a expectativa é de noventa milhões! Nós estamos numa crescente! Então é necessário que esse retorno nos investimentos públicos sejam voltados principalmente para o atendimento primário!

Numa outra reflexão, nós entendemos que a administração pública, e que esta Casa aprovou uma lei onde as escolas públicas municipais, e as próximas escolas e unidades a serem construídas, ar condicionado nas salas de aula, salas microfonadas, por que isso? Porque eu passei no Costa e Silva, agora, escola belíssima está sendo construída, mas é conceito, todo o piso, quatro D, cinco D, seis D, não sei nem o que é aquilo, vereador, espelho para tudo quanto é lado em volta da parede, que escola linda, que escola magnífica, acho que o Brasil inteiro vai trazer referência para o casqueamento que está nessa obra, mas e lá na sala de aula tem ar condicionado para as crianças? Que é o que vai alterar a melhoria do IDEB, porque a qualidade do ensino, o conforto para a criança é o que vai melhorar o IDEB! Então assim, mostrar para o mundo o casqueamento não faz melhorar a qualidade de vida das pessoas! Nós temos que melhorar o IDEB é lá, favorecendo a merenda escolar, trazendo o desjejum para a criança, aquele primeiro café da manhã quando ela chega à escola! É melhorar a estrutura da escola por dentro, oferecendo ar condicionado, uma sala microfonadas para que o profissional que ali trabalha, trabalhe com conforto, tenha dignidade, tenha tranquilidade, tenha segurança! Os dados estatísticos nos mostram, e nós não podemos ser só dados de salas sem ar condicionado, hoje influencia na educação, em déficit educacional de aproximadamente quinze a vinte por cento! Assim as salas microfonadas, o grande número de profissionais da área de educação, os professores com afastamento, com licenças por causa de problemas nas cordas vocais! Então assim, é dessa forma que eu trago a reflexão, parabenizamos os avanços, parabenizamos os avanços que aconteceram, mas que é necessário trazer uma reflexão do que é investimento real na qualidade de vida, olhar para as pessoas e não para as coisas! Obrigado presidente!

O SENHOR 1º VICE-PRESIDENTE (THIAGO PATERLINI MONJARDIM) – Parabéns Vereador Marcos Grijó pelo seu pronunciamento! Realmente a qualidade de vida e a gestão do clima organizacional é muito importante para garantir, não só para os

professores que merecem tanto o nosso respeito, quanto para os alunos! E é claro, a valorização também da questão salarial, é muito importante que o poder executivo de fato valorize todos esses profissionais, até porque a educação é pasta mais rica que temos, quando pegamos o orçamento, é a pasta que tem mais recursos disponíveis em todas as rubricas orçamentárias!

Peço ao Secretário que faça a chamada do próximo vereador para falar pelo tempo regimental de até seis minutos.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Vereadora Kamila Rocha, declinou!

Vereador Lennon Monjardim, declinou!

Vereadora Paulina, declinou!

Vereadora Fernanda, não está!

Vereador Oziel, senhor presidente!

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Meu partido é Guarapari...[08 KELEM] ... O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Meu partido é Guarapari e a nossa aliança é com o Brasil. Senhor presidente são quase oito anos nesta Casa ouvindo os representantes do nosso povo, as preocupações que permeiam a nossa sociedade. Para mim a importância de se estar do parlamento dar-se-á a esse conhecimento que poderá futuramente ser usado para o bem do nosso povo. É necessário conhecer de perto as necessidades essenciais da nossa gente. É importantíssimo para o gestor essa condição de estar próximo ao povo, principalmente ao povo que sofre ao longo dos anos. Porque estar no gabinete por três anos e reaparecer das cinzas, ressurgir das cinzas como quem... Isso não é nem um pouco, me parece estranho demais, foge da realidade! A exemplo de outros prefeitos que nós temos visto constantemente nas ruas conversando com a população, a exemplo lá do Serginho Meneguele, Thiago, que constantemente... E eu estava em Colatina gente, olha que impressionante isso. A minha parentela é toda de Colatina, por parte da minha mãe, e eu estava participando de um encontro de casais com a minha esposa, e nós estávamos lá na Beira, na avenida Beira Rio, e quem é que passa pedalando do outro lado? O prefeito de Colatina, que não causou nenhuma alvoroço, porque para eles é muito comum a atitude do prefeito de Colatina ao passar e caminha pelas ruas de bicicleta, é muito comum, para nós é uma atração, a gente olha com admiração! É o verdadeiro exemplo do gestor, é o que a população clama! Muita gente diz assim: “olha, nós precisamos de um prefeito igual ao prefeito de Colatina.” E a minha resposta é, nós precisamos de um eleitor com a mentalidade do eleitor de Colatina, que soube vê em um vereador, porque ele era vereador, por três mandatos, assim como Eu estou aqui! Conhecendo de perto as necessidades do povo, sofrendo junto com a população, e muitas vezes não podendo atender todas as expectativas por causa das limitações! O vereador é limitado nas suas funções. Que dera, oxalá pudéssemos obrigar o poder executivo, por exemplo, vereador Marcos Grijó, a construir essa unidade da UPA lá na região Norte, quem dera se nós tivéssemos esse poder! E muitas pessoas desconhecem a verdadeira limitação do vereador. Então conhecendo de perto todos os problemas da nossa sociedade, da sociedade lá em Colatina, o prefeito de Colatina se torna o melhor prefeito do Brasil, sendo referência, inclusive indo para fora do país para dar palestras! Olha, nós precisamos realmente de um gestor que esteja pronto para ouvir, tardio para falar, como diz a palavra de Deus, sempre pronto para ouvir! As pessoas não aceitam mais projetos pessoais, projetos de vaidade! Existem prioridades a serem cumpridas e ninguém melhor do que quem está sofrendo para determinar qual é a prioridade para sua comunidade! É muito fácil pra mim, como gestor, ou para um prefeito, implantar o seu

modelo de governo, o seu plano de vaidade, sem consultar a verdadeira necessidade de quem esta sofrendo na pele! Hoje eu conversava com algumas pessoas de um sindicato, e eu disse para eles, olha, a dinâmica que tem que funcionar nessa nossa conversa, olha, são os anseios de vocês, são as necessidades de vocês porque são vocês que sentem todos os dias na pele essas necessidades! Nós não podemos, de forma alguma, apresentar propostas de pura vaidade, como foi feito ai nesta gestão... [09 CLAUDICEIA] ... Como foi feito aí nesta gestão, torrando milhões de reais desnecessariamente, isso é um absurdo, é uma covardia com o dinheiro do povo. Essa irresponsabilidade nós não podemos carregar sobre os nossos ombros, o dinheiro do povo é sagrado e precisa ser reinvestido e investido em coisas que de fato vão trazer qualidade de vida como disse aqui o nosso ilustríssimo vereador Marcos Grijó. Qualidade de vida para as crianças dentro das escola, qualidade de vida para as comunidades, para os postos de saúde que estão sucateados, qualidade de vida em todos os aspectos para a nossa sociedade. Que nós tenhamos aí a sabedoria de Deus uma luz em nossa mente para enxergarmos a verdade, “conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”.

O SENHOR 1º VICE-PRESIDENTE (THIAGO PATERLINI MONJARDIM) – Entrando no horário das lideranças, solicito o secretário que faça a chamada dos Vereadores para falar pelo tempo regimental de até três minutos.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Vereador Zé Preto, vereador Sandro Bigossi, vereador Dr. Rogério Zanon, líder do DC...

O SENHOR 1º VICE-PRESIDENTE (THIAGO PATERLINI MONJARDIM) – Já foi feita a chamada e eu vou permitir que Dr. Rogério faça o seu pronunciamento pelo fato de já ter feito a chamada do nobre vereador e em seguido peço a chamada para verificação de quorum.

Com a palavra o vereador Rogério Zanon.

O SENHOR VEREADOR ROGERIO MELLO ZANON ALVES – Sr. Presidente, nobres Pares, senhoras e senhores, nobres Colegas, aos amigos de Guarapari.

Como eu vinha alertando já em algumas sessões nessa Casa a coisa eclodiu, estou me referindo a Covid-19, haja vista que ontem, por exemplo, o nosso secretário de saúde estadual ele recomendou e falou que comício, passeatas estão proibidos, ou seja, todo e qualquer tipo de aglomeração está proibido pelo Governo do Estado do Espírito Santo. Mais uma vez... eu estou falando porque eu tenho fotos aqui, se quem quiser provas, mais um mal exemplo de um administrador que hoje se encontra na cidade de Guarapari que eu me recuso até citar o nome do atual executivo está nesse momento descumprindo uma determinação da Secretaria Estadual de Saúde, e se encontra lá no bairro Aeroporto para quem quiser sabe estão aqui as fotos fazendo uma passeata. Ou seja, além desse executivo ter literalmente tirado dez milhões que veio para ser aplicado no Covid-19 na cidade de Guarapari onde ele pegou esse dinheiro e fez asfalto, a secretária de saúde aqui falou para todos nós a Comissão de Saúde que a ela só foi repassado seis milhões e o resto ficou na prefeitura. O que está acontecendo, a grande realidade? Isso é uma prova total, literal e cristalina de que esse prefeito não tem respeito com a sua saúde, ele está preocupado com o voto. Isso é lamentável, ele está trocando a sua saúde pelo voto, e o pior de tudo, agora descumprindo a regra do Secretário Estadual de Saúde onde está proibido desde ontem carreatas e passeatas. Agora, eu espero que o Poder judiciário responsável pela área eleitoral tome as devidas medidas cabíveis e venha punir com

muita severidade porque estão colocando em risco a vida das pessoas do nosso município...[10 ANA]... risco a vida das pessoas do nosso município fazendo aglomeração, nobre vereador Thiago, nobre vereador Oziel e nobre vereador Marcos Grijó. Isso realmente é o cúmulo da falta de respeito com a sua saúde. Porque ele sabe de tudo, menos de uma coisa: que saúde é coisa séria! Muito obrigado!

O SENHOR 1º VICE-PRESIDENTE (THIAGO PATERLINI MONJARDIM) – Solicito que o secretário faça a chamada do próximo vereador inscrito para falar pelo tempo regimental de até três minutos.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Vereador Marcos Grijó.

O SENHOR VEREADOR MARCOS GRIJÓ – Senhor presidente, dando continuidade a nossa reflexão anterior, para que deixamos claro: em nenhum momento nós somos contra as obras belas e bem acabadas. Nós queremos obras bonitas. Queremos obras bem acabadas. Mas quando as prioridades forem dadas, primeiro. Não se pode ficar enfeitando pavão e a cidade cheia de prioridades, cheia de necessidades. Segundo, que uma obra, ela tem que estar preparada na sua estrutura. O Zilnete, na Praia do Morro, chove dentro. O Ignez Massad Cola chove dentro. O Florisbela chove dentro. Todos eles têm problemas de alagamentos. E isso não é olhado! Isso não é dado atenção! Eu não entendo então para que tantos investimentos na casca de uma escola se quando o que altera a vida e melhora a vida dessa criança, no seu histórico educacional é a sua estrutura interna. Então que os investimentos, eles possam ser dados nas suas prioridades pensando nas pessoas e não nas coisas. É lamentável porque a todo instante nós vemos isso dentro dessa administração. Eu encaminhei um ofício a secretária de Educação e ao prefeito, para que no momento de pandemia que as escolas estão fechadas, que elas passassem por reformas, por melhorias, por investimentos na suas estruturas. Nós temos escolas com problemas nas quadras; escolas com problemas no banheiro; escolas com grade podre, caindo, muro caindo. Quem quiser uma informação maior, umas fotos bonitas pode ir lá na escola de Rio Claro. A escola de Rio Claro... A escola municipal! A escola estadual é muito bem cuidada pelo governo do Estado. Mas a escola municipal o muro está caindo! A grade enferrujada; podre. E tem seis meses que nós estamos pedindo a secretária que faça as reformas necessárias. A escola de Amarelos continua sem água. Continua sem água! Então, assim, eu não entendo qual é o conceito de educação? Qual é o conceito de investimento na criança para que você chegue lá no final do ano com o IDEB de qualidade? Mas não é o IDEB em uma escola não! Porque, às vezes, você prepara uma escola, uma turma para melhorar o IDEB. Faça isso município inteiro! Faça isso como referência na sua capacidade de gestão: melhoria da capacidade do IDEB, na qualidade de estudos para nossa criança. Obrigado senhor presidente!

O SENHOR 1º VICE-PRESIDENTE (THIAGO PATERLINI MONJARDIM) – Parabéns, mais uma vez, pelo seu pronunciamento. É importante realmente que não só essas questões, mas que tenha também a questão ambiental. As escolas que estão sendo construídas, todas as obras do município são importantes a captação de água de chuva, o sistema de energia solar. É importante se adequar essa... Até o PDM, o próprio Plano Diretor Municipal que contempla obras que sejam instaladas desta forma.

Com a palavra o vereador Denizart.

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ NASCIMENTO – Presidente, obrigado! Eu só queria trazer aqui um grande aborrecimento de um rapaz. É que há anos ele vem sofrendo. Mas tem anos sofrendo mesmo! E ele mandou um áudio para mim, um desabafo, reclamando muito. E estou... No ano passado e esse ano de novo. Eu falei

assim: ‘meu grande amigo, eu não vou perder mais tempo pedindo nada a prefeitura de Guarapari. Não vou perder mais tempo’! No interior da nossa região lá...[11 RUTH] ... No interior da nossa região lá na Rota da Ferradura, Bahia Nova, Santa Rita, eu peço ajuda ao estado e ao município de Viana e Marechal Floriano, aqui no Parque Atlântico ali da Ilha do Sol, eu passei a pedir socorro a prefeitura de Vila Velha, estou sendo atendido! Gente esse rapaz hoje de manha me passou um áudio para mim que eu vou passar aqui para vocês saberem, vêm isso aqui, escute isso aqui, gente! (áudio)

Isso aqui gente, eu não vou colocar os outros áudios não, porque ele cita nomes! Então com respeito, eu não quero citar nome de ninguém, tem outros mais áudios aqui! É para vocês saberem, a prefeitura de Guarapari tem patrol, onde está? Alguém viu? Se viu me manda uma foto aí, porque tem tempo que eu não vejo! No interior tem anos, no interior tem anos que eu não vejo! Agora, tinha uma patrol que andava lá para o lado de Todos os Santos fazia serviço particular vinte e quatro horas, tinha outro que fazia também lá na região aqui de Rio Calçado e outros mais por aí, fazia tudo vinte e quatro horas, por quê? Tinha pessoas... (acabou o tempo)

O SENHOR 1º VICE-PRESIDENTE (THIAGO PATERLINI MONJARDIM) – Trinta segundos para Vossa Excelência encerrar!

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO –Então gente, a gente vê o que se passa em Guarapari! Isso revolta o cidadão, tá?!?! E esse cidadão tem força política, e por incrível que pareça, hoje eu fui fazer uma matéria lá próximo a Ilha do Sol ali, gente, Deus me livre! Não tem condições uma população daquela morar com tanto sacrifício e tanto sofrimento, condições de uma maquina ir lá poder acertar a estrada, ali não foi asfalto, tudo bem, não tem condições ainda! Gente pelo menos uma maquina para ir lá acertar para as pessoas terem a dignidade de entrar e sair da sua casa! Oziel, você vai para Lage das Pedras até.... (acabou o tempo)

O SENHOR 1º VICE-PRESIDENTE (THIAGO PATERLINI MONJARDIM) – Para entrarmos na Ordem do Dia, eu solicito ao secretário que faça a chamada dos vereadores para verificação de quórum!

Existe a Ordem do Dia, Projeto de Lei Complementar... a pauta está constando alguns projetos para serem votados, mas não havendo matéria mais em pauta, vou declarar encerrada essa sessão, agradeço a presença de todos os presentes, em virtude da falta de quórum, declaro encerrada a sessão.

(A Sessão foi encerrada às dezesseis horas e dezenove minutos).

ENIS SOARES DE CARVALHO
Presidente da Câmara Municipal de Guarapari